CRIADA ATRAJES DA LEI 58/91

ESTATUTO DA CAPEM



DECRETO nº158/92.

APROVA O REGULAMENTO DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DO MUNICÍPIO DE BANANEIRAS, CAPEM- NA SUA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DETERMINA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A PREFEITA MUNICIPAL DE BANANEIRAS, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, e tendo em vista o que dispõe a Lei nº 45/91,

the sale as the sale of

DECRETA:

Art. 1º- Fica aprovado o regulamento da Caixa de Aposentadoria e pensões do município de Bananeiras, CAPEM- criando uma Estrutura Organizacional básica.

Art.2º- Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revoga das as disposições em contrário.

GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL DE BANANEIRAS, Em,

Marta ELEONORA ARAGÃO RAMALHO

PREFEITA



DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DO MUNICÍPIO DE BÁNANEIRAS- CAPEM.

REGULAMENTO GERAL

TITULO- I DAS FINALIDADES.

- Art. 1º- A Caixa de Previdência e Pensões do Município de Bananeiras-CAPEM, é uma autarquia com finalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira com sede e fôro na sede do município e ação em todo território municipal.
- Art.2º- A finalidade principal da CAPEM é garantir aos seus segurados e respectivos dependentes os beneficios estabelecidos na Lei municipal nº 45/1991.
 - §1º- O regime de seguridade social, para os fins deste regulamento, abrange:
 - 1 Aposentadoria; -
 - 11- Pensão; e
 - III Auxilio natalidade; e
 - IV Assistência médica-hospitalar e odontológica;
 - V Assistência financeira. e
 - §2º- Além dos beneficios indicados no parágrafo anterior, poderão ser instituídos outros beneficios, dependendo das disponibilidades financeiras da CAPEM.

TITULO- II DOS BENEFÍCIOS

CAPÍTULO- I DOS SEGURADOS

Art.3º- São segurados obrigatórios da CAPEM:

I - 0 (a) Prefeito (a) do município; *

11 - Os vereadores do município, bem como os servidores da Câma ra Municipal;

111 - O Secretário de Administração Geral, bem como todos os demais servidores que exerçam cargos comissionados nos Poderes Executivo e Legislativo; - SALVO OS ALOS OS COUNCIDADAS OS ANNEGU

IV- Os servidores ativos e <u>inativos</u> da administração direta e in-

V- Os servidores ativos e/ou inativos dos municípios que mante-

CAPITULO- II

DOS BENEFICIÁRIOS

- Art.4º- Consideram-se beneficiários do segurado as pessoas que vivam, justificada e comprovadamente, sob sua dependência econômica, além da esposa ou companheira que não tenha rendimento próprio, bem como dos filhos menores.
 - § 1º- Perderão a qualidade de beneficiários:
 - I o conjuge após a anulação do casamento;
 - 11 o conjuge ou companheiro(a) que abandonar sem justa causa a habitação do segurado;
 - III os filhos quando completarem a maioridade;
 - IV os que contrairam matrimônio;
 - V os que deixaram de satisfazer as exigências deste regulamento e/ou da Lei Municipal nº 45/91. 9

TITULO- III DAS PRESTAÇÕES DE SEGURIDADE SOCIAL DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art.5º- As prestações de seguridade social consiste em beneficios previstos nos itens I, II, III, IV e V do parágrafo primeiro do art.2º deste Decreto.
 - § 1º- Considera-se BENEFÍCIO a prestação pecuniária assegurada obrigatoriamente aos beneficiários, nos termos deste regimento e da Lei nº 45/91. ?
 - § 2º- Considera-se SERVIÇO a prestação assistencial proposta aos beneficiários dentro das limitações técnicas, administrativas e financeiras da CAPEM.
 - §3º- As prestações de seguridade social somente serão devidas aos segurados que estejam em dia com o recolhimento das respectivas contribuições.

CAPÍTULO-II DA PENSÃO

- Art.6º- Aos beneficiários do segurado que falecer será pago, mensalmente, pensões equivalente a até 90% (noventa por cento) do salário contribuição do segurado, a data do respectivo falecimento.
 - § 1º- A pensão será devida a partir do mês em que ocorrer a mor te do segurado.
 - § 2º- A pensão será calculada e concedida igualmente ao número de beneficiários habilitados à epoca do falecimento do segurado.
 - § 3º- qualquer beneficiario habilitado a época do falecimento do segurado, poderá requerer a pensão de que trata este artigo.

- Art.7º- As pensões serão reajustadas automaticamente, no primeiro dia útil de cada exercício. ?
 - § Unico- O indice aplicavel a cada reajustamento anual é o correspondente a variação percentual da receita de contribuição de segurados efetivamente arrecadada pela CAPEM, no anti-penúltimo e no penúltimo exercício anterior ao em que se procede o cálculo do reajustamento.
- Art.8º- A cota de pensão se extingue:
 - I- por morte do pensionista;
 - II- pelo casamento ou concumbinato do pensionista;
 - III- pela maioridade, no caso de pensionistas menores válidas;
 - § 1º- Extinguindo-se uma ou mais cota de pensão proceder-seá novo cálculo e a novo rateio do beneficio.
 - §§ 2º- Com a extinção da cota do último pensionista, estinguirse-á também a pensão. º-

CAPÍTULO- III

3 DA APOSENTADORIA

- Art.9º- Ao segurado da CAPEM, será devido uma aposentadoria nos seguin tes casos:
 - I Por invalidez permanente, sendo os proventos integrais quan do decorrentes de acidentes em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou uncurável e proporcio nais nos demais casos.
 - II compulsoriamente aos setenta anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.
 - III Voluntariamente:
 - a)- aos trinta e cinco anos de serviço se homem, e aos trinta, se mulher, com proventos integrais;
 - b)- aos trinta anos de efetivo exercício com fiunções de ma gistério se professor e vinte e cinco se professora, com proventos integrais;
 - c)- aos trinta apos de serviço se homem, e aos vinte e cin co, se mulher, com proventos proporcionais a esse tempo.
 - d)-aos sessenta e cinco anos de idade, se homem, e aos sessenta, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

ESTADO DA PARAÍBA

Prefeitura Municipal de Bananeiras

- Art.10º- Os beneficios constantes no artigo anterior serão concedidos pela CAPEM, após Ato baixado pelo(a) chefe do Poder Executivo Municipal, e homelogado pelo Tribunal de Contas do Estado.
- Art. 11º- Os servidores aposentados à conta do Tesouro municipal serão transferidos para a CAPEM, após 06(seis) meses da publicação deste regulamento. 7 TAKOSTITUCIONAL

CAPITULO- IV
DO AUXÍLIO NATALIDADE.

Art. 12º - Auxilio natalidade é o beneficio devido a segurada gestante, pelo parto ou ao segurado, pelo parto de sua esposa não segurada ou de sua companheira não segurada e inscrita como beneficiária pelo menos 300(trezentos) dias antes do parto.

§ Úmºco- O auxilio natalidade é igual a 50%(cinquenta por cento) do vencimento do segurado.

- § 2º No caso do nascimento de mais de um filho do segurado, serão devidos tantos auxílios natalidade quanto forem os filhos nascidos.
- § 3º o auxílio natalidade deverá ser requerido no prazo de 180(cento e oitenta dias) a contar da data do parto, sob pena de prescrição.

CAPÍTULO- V DA ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

- Art.13º- Assistência médico-hospitalar é o serviço prestado ao segurado e seus beneficiários, dentro das disponibilidades financeiras da CAPEM, pelas seguintes formas:
 - I atendimento e tratamento ambulatoriais;
 - II exames necessarios a diagnosticos;
 - III assistência farmacêutica;
 - IV hospitalização para tratamento de doenças consideradas curáveis-
- Art.14º- Os serviços de que trata este capítulo poderão ser prestados di retamente pela CAPEM ou através de médicos, ambulatórios e instituições hospitalares que credenciar.
 - § 1º- A CAPEM utilizará preferencialmente, os hospitais e ambu latórios instalados no município, inclusive os órgãos de assistência à saúde da Prefeitura Municipal.
 - § 2º- Os médicos, ambulatórios e instituições hospitalares credenciadas, prestarão serviços e serão remuneradas de acordo com as normas e tabelas aprovadas pelo conselho delibe rativo da CAPEM.

RIMETER 10 SUS

ESTADO DA PARAÍBA

Prefeitura Municipal de Bananeiras

- Art.15º- Os serviços indicados nos incisos 1,11 e 111 do art.13º, serão gratuitos: 2
- Art.16º- Os serviços indicados no inciso IV do artigo 13º, serão pagos pelos segurados da CAPEM, considerando:
 - I- as disponibilidades financeiras da instituição;
 - II- os custos dos serviços de que trata este artigo;
 - III- a remuneração do segurado.
 - § 1º- A CAPEM financiará as despesas de que trata este artigo, e fará na remuneração do servidor a conssignação necessária ao correspondente ressarcimento que não poderá exceder de 20%(vinte por cento) do salário do segurado.
 - § 2º- O financiamento referido no parágrafo anterior será considerado empréstimo-saúde, para os fins deste regulamento.
- Art.17º- A CAPEM manterá setor de farmácia para venda de medicamentos aos seus segurados e dependentes.

CAPÍTULO - VI DA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

- Art. 18º Assistência odontológica é o conjunto dos serviços de odontologia prestados pela CAPEM aos seus segurados el dependentes.
- Art.19º- A assistência odontológica será prestada em ambulatórios da CAPEM, do Departamento de Saúde do Município, ou em consultórios particulares credenciados de acordo com as normas da instituição.
- Art. 200 São gratuitos os seguintes serviços odontológicos:
 - I- exame bucal e preenchimento das respectivas fichas;
 - II- exodontia com anestesia local;
 - III- restauração com substâncias plásticas;
 - IV- alveollite;
 - V- tartarectomia;
 - VI -
- Parágrafo Único- Os demais serviços odontológicos serão pagos, pelos segurados, podendo ser financiados pelo CAPEM, mas condições previstas no parágrafo primeiro do art.16º deste regulamento.

CAPÍTULO- VII DA ASSISTÊNCIA FINANCEIRA.

- Art.21º- A assistência financeira que a CAPEM prestará aos seus segurados, compreende:
 - I- empréstimo de emergência.
 - II- emprestimo imobiliario.
 - III- emprestimo saude. (d

2013

Prefeitura Municipal de Bananeiras

SEÇÃO- I EMPRÉSTIMO DE EMERGÊNCIA

- Art.22º- O empréstimo de emergência poderá ser concedido nos seguintes casos:
 - I- matricula do segurado e/ou seus dependentes em estabelecimentos educacionais particulares;
 - II- frequencia pelo segurado ou dependentes a cursos de treinamento e de especializações;
 - III- consertos e reparos em habitações pertencente ao segurado;
 - IV- custeio de ligações de água, esgoto e energia elétrica em habitação pertencente ao segurado;
 - V- ocorrencias excepcionais, perfeitamente caracterizadas e com provadas, a critério do Diretor Presidente da CAPEM.

SEÇÃO- II EMPRESTIMO IMOBILIÁRIO.

- Art.23º- O empréstimo imobiliário destinarse a construção ou aquisição de casa própria pelo segurado que não a possui, bem como à reforma e ampliação de habitação pertencente ao segurado que não possuir outro imóvel.
 - § 12- O empréstimo referido neste artigo poderá ser estendido a aquisição de terreno para construção da casa própria.
 - § 2º- O prazo máximo para a amortização de empréstimos imobiliários não poderá exceder de 240(duzentos e quarenta) meses.
- Art.24º- O Conselho deliberativo da CAPEM aprovará as demais normas necessárias à execução da política de emprestimos imobiliários, de modo a compatibiliza-la com as seguintes:
 - I-proporcionar acesso à casa própria ao maior número de segurados:
 - II-permitir a manutenção, pelos segurados, das casas próprias que hajam adquirido;
 - Ill-ajustar a operação do setor de empréstimos imobiliários às normas e padrões do sistema macional de habitação com os quais a CAPEM mantiver convênios.
 - IV-garantir, direta e indiretamente o retorno dos recursos aplicados pela CAPEM.

SEÇÃO- III EMPRÉSTIMO SAÚDE.

Art.25º- O empréstimo saúde será concedido para cobertura de despesas de tratamento médico hospitalar e de tratamento odontológico do segurado e de seus dependentes quando a CAPEM não as prestar gratuitamente.

- § 1º- O requerimento de empréstimo saude deverá ser instruído com atestado médico comprovando a necessidade do tratamento, sem o qual, não poderá ser atendido.
- Art.26º- Não poderá exceder de 30%(trinta por cento) o desconto mensal dos empréstimos que a CAPEM conceder aos seus segurados, exceto as previstas no art.23 deste regulamento, dependendo da renda familiar do segurado.
- Art.27º- A CAPEM poderá firmar convênios com instituições bancárias instaladas no município ou fora dele, objetivando prestar melhores serviços aos seus segurados.

TITULO- IV DO CUSTEIO DA SEGURIDADE SOCIAL

CAPÍTULO- I DO PLANO DE CUSTEIO

- Art. 28º- O Plano de custeio do sistema de seguridade social perá aprovado por Decreto que fixará, obrigatoriamente, o regime finan ceiro a ser adotado.
- Art.29º- O Custeio do plano previdencial e assistencial será atendido pelos recursos de que tratam os artigos 3º,4º,5º e 6º da LEI Municipal nº45/91.2
 - § 1º- O Conselho deliberativo baixará normas definindo detalhadamente o PLANO DE CUSTEIO DA CAPEM; do recolhimento das contribuições mensais dos segurados do patrimônio e aplicação da CAPEM, bem como de sua gestão econômico finance<u>i</u> ra.

TITULO- V DA ADMINISTRAÇÃO DA CAPEM

CAPITULO- I ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

- Art.304- A CAPEM é administrada pelos seguintes órgãos:
 - 1- Conselho deliberativo,
 - 11- Presidente;
 - +111- Diretor administrativo e Financeiro.

CAPITULO- II

COMPOSIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO.

SEÇÃO- I

- Art.31º- O Conselho Deliberativo da CAPEM é integrado pelos seguintes membros:
 - I- Secretário de Administração geral;
 - 11- Presidente da CAPEM;
 - III- Chefe do Departamento de Saude;

2013

ESTADO DA PARAÍBA Prefeitura Municipal de Bananeiras

IV- Chefe do Departamento de Educação;

V - Procurador Jurídico do Poder Executivo;

VI- Presidente da Câmara Municipal;

- Art.329 Ao Conselho Deliberativo compete deliberar sobre:
 - I- Regimento interno da CAPEM e suas alterações;

II- Planos e programas de trabalho da CAPEM;

III- Orçamentos anuais e Orçamentos programas ;

IV- Balanço Geral;

V - Normas gerais de finanças, material e patrimônio;

VI- Alienação a titulo oneroso ou gratuito de bens patrimoniais da CAPEM:

VII-Propostas de alterações deste regulamento.

- Art.33º-0 Conselho Deliberativo reunir-se-a ordinariamente de dois em dois meses, extraordinariamente quando convocado pelo Presidente da CAPEM.
 - § 1º- As reuniões da CAPEM serão presididas por um de seus membros, indicado em sistema de rodizio.
 - § 2º- As matérias objeto de deliberação devem ser previamente examinadas pelo Presidente da CAPEM, que dará parecer escrito.
 - § 3º- O Conselho Deliberativo somente deliberara com a maioria absoluta de seus membros, facultado ao Presidente da reunião o voto de minerva no caso de empate.
- Art.34º- Os membros do Conselho Deliberativo da CAPEM não serão remun**e**r<u>a</u> dos.

SEÇÃO- II DO PRESIDENTE

- Art.35º- O Presidente da CAPEM é o responsável pelo comando, coordenação, execução e controle da política administrativa, e de seguridade social da instituição.
- Art.36º-Compete ao Presidente da CAPEM:
 - representar a CAPEM em juizo ou fora dele, podendo constituir mandatários, com poderes específicos;
 - II- executar e fazer executar as normas constantes do presente regulamento e as aprovadas pelo Conselho deliberativo;
 - III- prover os cargos e funções da CAPEM de acordo com a sua legi<u>s</u> lação básica;
 - IV- expedir atos, de qualquer natureza, visando o cumprimento da legislação básica da CAPEM, e execução de sua política administrativa e de seguridade social.

٧-



Art.41º- A Tabela Única anexa a este Decreto, regulamentará simbolos e valores dos cargos criados neste regulamento que nos primeiros seis meses de administração da 6APEM, correrá à conta do Poder Executivo Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS, Em, Ol de janeiro de 1992.

MARTA ELEONORA ARAGÃO RAMALHO
PREFEITA